

## FACILITANDO O ENTENDIMENTO DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS COM ZOÔNIMOS PARA APRENDIZES ESTRANGEIROS DE PORTUGUÊS

Área Temática: Educação

Rosana Budny<sup>1</sup>

Bruna Larissa Gonçalves Pires<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente plano de trabalho faz parte de um projeto maior cadastrado no Sigproj – UFGD, denominado “Unidades Fraseológicas com zoônimos em dicionários bilíngues escolares” de autoria da professora Rosana Budny, orientadora de Iniciação Científica e coordenadora do grupo de pesquisa TRALEX-ENSINO Tradução, Léxico e Ensino de línguas estrangeiras, inscrito no CNPQ, cujo objetivo é investigar, identificar e descrever as unidades fraseológicas com zoônimos (UFz) em dicionários bilíngues escolares na direção português – inglês. As UFz agregam expressões contendo nomes de animais e fazem parte da comunicação diária e expressividade do falante no Português brasileiro. São expressões que marcam principalmente a oralidade, mas não só ela, e requerem ser descritas e traduzidas para a língua inglesa no sentido de atender a necessidade de produção de aprendizes de língua inglesa quando desejam verter um texto do português para essa língua. As UFz deveriam receber traduções igualmente idiomáticas, como por exemplo, ser macaco velho (*to be na old hand*) ou levar uma vida de cão (*to lead a dog's life*). O objetivo desta pesquisa foi de reunir abonações (exemplos) para UFz do dicionário FENAME para, desta forma, incluir no levantamento feito por Budny (2015). Esses dados se juntarão aos de outros dicionários e vão alimentar um banco de dados em desenvolvimento. Com base nos pressupostos teóricos da Lexicografia e da Fraseologia os dados são coletados para a longo prazo favorecer a elaboração de um dicionário com expressões metafóricas zoonímicas. Justifica-se esse levantamento pelo fato de que a facção de um dicionário fraseológico bilíngue (português-inglês) muito poderá contribuir para a tradução informal desses fraseologismos e favorecer uma melhor compreensão cultural das nossas expressões populares, ilustradas por abonações das UFz encontradas em contextos da internet que facilitam o entendimento dos aprendizes estrangeiros na hora de estudar a língua portuguesa.

Palavras-chave: Metalexicografia; Fraseologia; Unidades fraseológicas com zoônimos

---

<sup>1</sup>Professora doutora e coordenadora de pesquisa, UFGD, rosanabudny@ufgd.edu.br

<sup>2</sup>Autora do projeto e graduanda do 4º ano do Curso de Letras Português-Inglês, FACALE-UFGD.

## DESENVOLVIMENTO

O plano de trabalho segue o projeto “Unidades Fraseológicas com zoônimos em dicionários bilíngues escolares” da Prof. Rosana Budny, orientadora de Iniciação científica e integrado ao grupo de pesquisa por ela coordenado, cadastrado no CNPQ com o título TRALEX-ENSINO - Tradução, Léxico e Ensino de línguas estrangeiras. O objetivo desse projeto é pesquisar, estudar, identificar e descrever as Unidades Fraseológicas com Zoônimos (UFz) encontradas em dicionários bilíngues populares formando assim, um banco de dados com vistas de no futuro embasar a elaboração de um dicionário fraseológico do português para o inglês. O presente projeto dá continuidade a um projeto de doutoramento desenvolvido e defendido pela Prof. Dra. Rosana Budny, pela Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2015 e nessa tese criou o nome unidades fraseológicas com zoônimos, que são expressões idiomáticas do português que levam em sua composição, nomes de animais.

Nesse sentido, nosso objetivo, como orientanda de iniciação científica (IC -PIBIC) foi o de coletar as expressões que contenham nomes de animais iniciadas com a letra I até a P no dicionário Fename (1980). Para esse fim fotografamos, digitalizamos e incluímos em um corpus já existente as unidades fraseológicas com zoônimos encontradas juntamente com suas traduções apresentadas nesse dicionário.

Após esse processo, analisamos algumas traduções comparando-as com o banco de dados formado por Budny (2015) no sentido de levantar abonações que exemplificassem as equivalências encontradas nessa pesquisa e como tal abonação poderia melhor atender a necessidade de ilustrar e se fazer entender o sentido informal, coloquial, próprio dessas unidades fraseológicas e não um sentido ao “pé da letra”. Dessa forma, facilitava-se assim, o entendimento do aprendiz da língua portuguesa que pretendesse entender essa linguagem figurada e também do aprendiz de língua inglesa que pretendesse utilizar em suas produções essas expressões vertendo-as para a língua inglesa, através de uma contextualização social e cultural adequada.

Para que esse processo fosse concretizado a partir de informações levantadas para a comprovação dos sentidos das equivalências, demos continuidade no trabalho, acrescentando no *corpus* de pesquisa, abonações que trazem em sua composição alguns desses fraseologismos.

## ANÁLISE

A metodologia usada nesta pesquisa (primeira fase da iniciação científica 2016-2017) tratou de reunir as UFz do dicionário bilíngue FENAME para, desta forma, incluir no levantamento feito por Budny (2015), outras fraseologias com nomes de animais para alimentar um banco de dados que está sendo desenvolvido com informações colhidas de outros dicionários, entre eles: Oxford, Longman, Michaelis, Collins, Mini-Webster's, Landmark e Larousse.

A pesquisa citada reúne atualmente, duas orientandas de Iniciação Científica (IC) que tiveram como função pesquisar no dicionário FENAME os nomes de todos os animais, seguindo uma ordem alfabética, dividida entre essas graduandas. Procuraram no dicionário as UFz, fotografaram os verbetes, digitalizaram, recortaram e colaram junto a um *corpus* existente. Em sequência, cada membro do grupo, ficou responsável por fazer levantamentos de abonações (exemplos) através de pesquisas na WEB (Google) que comprovam a existência desses fraseologismos na vivência dos falantes da língua portuguesa com enfoque nos aprendizes desta língua.

## DISCUSSÃO

Este ano, nossa pesquisa está voltada para o levantamento de abonações em inglês para as equivalências de unidades fraseológicas com zoônimos encontradas no dicionário Fename. A seguir, apresentamos como o processo de abonações vem sendo executado:

Primeiramente, em ordem alfabética, analisamos uma expressão idiomática e sua tradução mais idiomática, colocamos essa equivalência, entre aspas na WEB e pesquisamos abonações que melhor as representem. Exemplificamos aqui a expressão "Puxar a brasa pra sua sardinha" (*bring grist to one's mill*), que tem como

significado, fazer algo pensando no seu próprio benefício, tirar vantagem e pode ter como abonação a seguinte frase “We do not therefore wish to bring grist to the mill of those who, as it were, want to see the back of this scheme.”<sup>3</sup>

Outros exemplos como o zoônimo “lesma- (ser uma) lesma”. A expressão idiomática “ser uma lesma” é usada para relatar que uma pessoa é muito lenta, devagar ou preguiçosa em suas ações ou pensamentos. Esta fraseologia é bastante usada no Brasil e possui um sentido depreciativo, podendo ser afirmada e melhor explicada no verbete do Houaiss “(fig). pej. pessoa que revela lentidão na maneira de pensar e agir; indivíduo insípido, monótono”. O termo é usado na língua inglesa como *sluggard* e *sluggish*. Observa-se na abonação: “*A heavy lunch makes me sluggish in the afternoon*”<sup>4</sup>.

Também a UFz “LEÃO - leão de chácara”, esta fraseologia “leão de chácara” se refere a um segurança (semelhante ao policial) de porte físico elevado, encarregado por controlar a entrada e saída de pessoas em festas e boates. Eles são responsáveis pela “vigilância e manutenção da ordem” (Houaiss). Por serem fortes e terem a responsabilidade de manter a organização e o bom funcionamento do ambiente são comparados então com um leão. Pode-se encontrar essa expressão na determinada abonação “O penetra foi expulso da festa pelo leão-de-chácara”

Esta expressão pode ser traduzida para o inglês como *boucer*. “*Bounce* é saltar como uma bola, e é o que um leão de chácara faz quando tem que enfrentar um encrenqueiro, no clube noturno, o joga para o olho da rua!” (BUDNY, 2015). Em nossa pesquisa, encontramos a seguinte abonação em inglês para a expressão traduzida: “*When Alan tried to follow her, the bouncer stopped him with a meaty hand on his chest*”<sup>5</sup>

Como apresentado acima, este é o presente plano de trabalho, pesquisar abonações que comprovem e exemplifiquem, através de citações, o uso mais próximo

<sup>3</sup> Disponível em: <https://glosbe.com/en/en/bring%20grist%20to%20the%20mill> Acesso em: 18/02/2018.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/sluggish> Acesso em: 18/02/2018.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/bouncer> Acesso em: 18/02/2018.

do informal que encontrarmos, para assim, facilitar o entendimento desses fraseologismos, pelos aprendizes da língua portuguesa.

O levantamento desses dados e o desenvolvimento da pesquisa de IC-PIBIC têm favorecido o entendimento de conhecer o processo da (Meta)lexicografia, da Fraseologia, e da presença constante das expressões idiomáticas tanto no português quanto no inglês que, até então, não me tinha apercebido. A pesquisa facultou mais proximidade com o tema em estudo e sua análise da língua inglesa tem contribuído para novos conhecimentos dessas expressões. Fatores esses que contribuem para a formação linguística na área de minha formação.

## REFERÊNCIAS

BUDNY, R. Unidades fraseológicas com zoônimos em dicionários monolíngues e bilíngues (português-inglês) e em livros didáticos do PNLD. 247p. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) –Universidade Federal de Santa Catarina/ Florianópolis, 2015.

COLLINS. **Dicionário Prático Inglês-Português/Português-Inglês**. 3ed. São Paulo: Disal, 2012.

LANDMARK. **Dictionary English-Portuguese/Portuguese-English**. São Paulo: Richmond Publishing/Moderna, 2006.

LAROUSSE. **Dicionário prático para o aprendizado da Língua Inglesa (Avançado)**. 2ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

LONGMAN. **Dicionário escolar Inglês-Português/Português-Inglês para estudantes brasileiros**. 2ed. Inglaterra: Longman, 2009.

MICHAELIS. **Dicionário Escolar Inglês-Português/Português-Inglês**. 2ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

OXFORD. **Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês,Português-inglês/Inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

WEBSTER'S. **Minidicionário, Inglês-Português/Português-Inglês**. Antonio Houaiss, Riode Janeiro: Record, 2011.